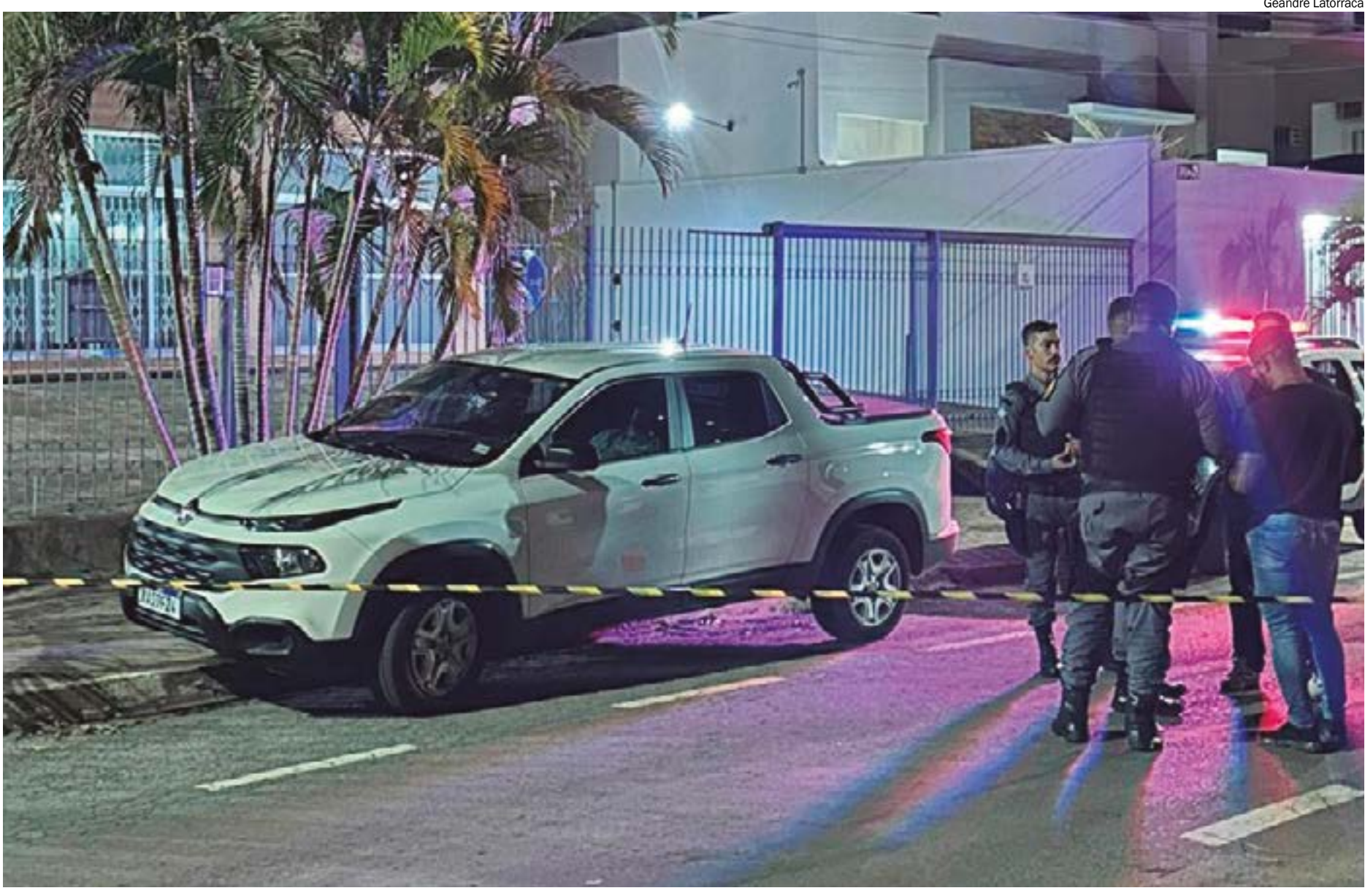


SUSPEITO DE MATAR ADVOGADO A TIROS EM CUIABÁ É PRESO EM MG



Geandré Latorraca

Antônio Gomes da Silva é o nome do suspeito de envolvimento no assassinato do advogado Roberto Zampieri. Antônio foi preso ainda na manhã desta quarta-feira (20) em Santa Luzia, região metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais, pela Delegacia de Homicídios da capital mineira, em apoio à Polícia Civil de Mato Grosso. O crime foi registrado no dia 5 de dezembro, quando a vítima saía do seu escritório no bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá. Ele estava dentro do seu veículo quando foi executado. Em um vídeo gravado no dia que antecedeu o crime, é possível ver Antônio na recepção do escritório de Roberto Zampieri. Nas imagens, Antônio usa uma boina e uma bengala

PÁG. 5

OAB forma lista sêxtupla com igualdade de gêneros para disputar vaga no TJ

PÁG. 4



Divulgação

JUSTIÇA AUTORIZA RECUPERAÇÃO DO MIXTO; CLUBE FOCA NA REESTRUTURAÇÃO

PÁG. 6

FERIADOS DERRUBAM VENDAS DE VEÍCULOS NOVOS EM MT

Gilberto Leite

O número de feriados comprometeu o resultado do setor automotivo em Mato Grosso, refletindo-se em uma leve retração nos emplacamentos de veículos, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade). Com três feriados no mês, o estado encerrou novembro com 9.075 unidades emplacadas, marcando uma queda de 5,18% em relação ao resultado de outubro, que registrou 9.571 veículos. Apesar desse declínio no comparativo mensal, os números deste ano ainda revelam um crescimento notável de 6,95% em comparação com o mesmo mês de 2022

PÁG. 3

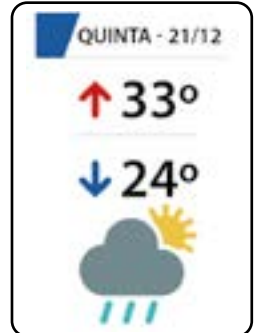


IDOSO É SEQUESTRADO E MORTO NA FRONTEIRA

PÁG. 5



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Em busca da paz

O Brasil definiu seu presidente em outubro passado, quando chegou ao fim a eleição mais acirrada desde a redemocratização do Brasil, marcado por conflitos dentro e fora da arena política. Já não cabe mais discurso revanchista nem contestação dos resultados as urnas. É hora de 'tocar o barco' e trabalhar pelo progresso geral da nação. É preciso concentrar esforços para resolver os enormes problemas que o Brasil enfrenta atualmente e aqueles que se aproximam no horizonte.

Após quatro anos do governo Jair Bolsonaro e da terrível campanha eleitoral que atravessamos, o Brasil se encontra fraturado, visivelmente dividido entre ódios e paixões. Precisamos urgentemente de união e paz. Somos e continuaremos sendo um único povo, uma grande nação, independente de gostar ou não de quem

ocupa o Palácio do Planalto. Respeitar a escolha da maioria é uma das maiores lições da democracia.

Lula tem o dever de trabalhar pela pacificação do país, arrefecendo os ânimos de ambos os lados e respeitando o pensamento dos que foram vencidos. Acima de tudo, terá que mostrar que os temores levantados pela campanha adversária sobre a liberdade religiosa e de imprensa, por exemplo, eram apenas ferramentas de retórica de seus opositores.

Os eleitores do candidato derrotado também precisam fazer sua parte. Aceitar o resultado das urnas é o mínimo que se exige em uma democracia. Qualquer ato além disso representa uma tentativa de implantar uma ditadura, o que não pode ser permitido de nenhuma maneira. Atentados como o que aconteceu no dia 8 de

janeiro, em Brasília, são intoleráveis.

Democracia não é apenas uma palavra bonita na Lei. É algo que construímos no dia a dia, com a aceitação das divergências e um debate saudável sobre os temas políticos que afetam nossa vida cotidiana. Não à toa, os antigos já falavam que temos duas orelhas e uma boca para ouvir mais e falar menos.

O Brasil agora vive uma nova fase, com vários desafios a serem superados. Lula terá que negociar com as forças políticas de diferentes espectros para conseguir governar. Isso é bom e saudável, tanto para a democracia quanto para o povo brasileiro. Significa que o governo de Lula não poderá fazer uma guinada total à esquerda, mas sim uma gestão de centro, construída à base do diálogo.

Afinal, só a abertura para o diálogo será capaz de reunificar o país rachado ao meio.

O futuro da governança de dados

Fabio Marcolino (*)

Ao explorarmos a complexidade da regulação de serviços públicos, torna-se evidente que a capacidade de fundamentar decisões em evidências sólidas é mais vital do que nunca. Para 2024 e além, a governança de dados, aliada à inteligência artificial (IA), emerge como uma sinergia poderosa para fortalecer a capacidade regulatória em um ambiente cada vez mais dominado por informações.

Sociedade 5.0

A trajetória da humanidade foi marcada por sucessivas transformações, impulsionadas pelo acúmulo de conhecimento. A Indústria 4.0, com sua miniaturização, redução de custos e avanço dos sensores eletrônicos, inteligência artificial e geração massiva de dados, representa a mais recente dessas revoluções. Quando essas tecnologias, aliadas ao conhecimento acumulado, são aplicadas em prol da sociedade, surge a Sociedade 5.0. Vivemos, assim, em uma era de mudanças profundas e desafiadoras, onde as organizações tornam-se dependentes de estruturas de governança para extrair valor dos dados e gerar novos conhecimentos.

Data-driven regulation

A regulação baseada em evidências, ou "data-driven regulation," representa uma abordagem que utiliza dados, informações e conhecimentos científicos para guiar o processo de tomada de decisão. Em um contexto mais amplo, esse protocolo não apenas reduz a possibilidade de erros, mas também amplia a eficácia do processo regulatório. Em resumo, o uso de evidências objetivas e confiáveis é fundamental para a tomada de decisões fundamentadas, afastando-as de opiniões infundadas.

Para elevar o uso de evidências a níveis estratégicos, a governança de dados deve ser adotada pelas agências reguladoras. No contexto regulatório de serviços públicos, a governança de dados refere-se a práticas, políticas e processos que gerenciam dados e informações coletados pelos órgãos responsáveis. Essa governança abrange a definição de padrões de qualidade de dados, garantia da segurança e privacidade, estabelecimento de processos para coleta e armazenamento, identificação de responsabilidades e criação de mecanismos de prestação de contas — elementos fundamentais para uma regulação eficaz, que garantem qualidade, transparência e proteção das informações.

A regulamentação da inteligência artificial

A conjunção entre governança de dados e inteligência artificial redefine o panorama regulatório. A IA não é uma realidade que permeia apenas a regulação de serviços públicos, mas também se estende a diversas indústrias. Dois pilares estratégicos da

governança de dados e IA dependem intrinsecamente de evidências: a redução de custos regulatórios e a regulação de tecnologias emergentes. A disponibilidade crescente de dados oferece oportunidades para melhorar o monitoramento e supervisionar intervenções legais de forma mais eficaz.

O uso de evidências e IA permite a identificação antecipada de problemas e a adoção de medidas preventivas, reduzindo custos associados à correção e indenização de danos. Na regulação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e biotecnologia, as evidências são cruciais para decisões informadas, avaliação de riscos e benefícios e promoção de regulamentações precisas.

Aplicações diversas do case SUS

A governança de dados do SUS, por exemplo, se tornou objeto de pesquisa do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS). Dentre as recomendações elencadas após análise das abordagens adotadas pelo órgão, está a criação de uma política de governança de dados de saúde como elemento fundamental para impulsionar a hierarquização de prioridades na implementação de protocolos de integração e interoperabilidade, a partir de um conjunto mínimo de informações relevantes de serem compartilhadas. A definição de uma autoridade nacional responsável por regular esse câmbio de dados e informações assegura a segurança e a conformidade nos processos de compartilhamento.

As recomendações acima não se limitam apenas ao contexto da saúde pública. Pelo contrário, esses princípios podem servir como uma sólida base para aprimorar a governança de dados em corporações de setores diversos. A criação de políticas específicas de governança de dados emerge como uma medida fundamental, proporcionando diretrizes claras para a hierarquização de prioridades na implementação de protocolos de integração e interoperabilidade. A coordenação eficaz entre atores públicos e privados revela-se como um componente essencial para garantir o sucesso dessas iniciativas em diferentes setores.

A governança de dados e inteligência artificial surgem como elementos-chave para o futuro da regulação de serviços públicos e privados, que devem ser ainda mais estudados, regulamentados e impulsionados nos próximos anos. A utilização de evidências, aliada à capacidade analítica da IA, é uma jornada de evolução contínua. Este é o caminho para garantir decisões regulatórias fundamentadas, eficientes e alinhadas com um mundo movido por dados, inovação constante e a presença onipresente da inteligência artificial...

FABIO MARCOLINO é VP de Tecnologia na Semantix



Cuiabá é destaque no Brasil

Emanuel Pinheiro (*)

Contra fatos não há argumentos. Mesmo que por vezes eles tentem ser encobertos por uma cortina nebulosa criada por motivações políticas. Agora, a imprensa registra mais um fato comprovando que Cuiabá segue crescendo e se destacando no cenário nacional. Pesquisa da Urban Systems, publicada na revista Exame, revela que entre as mais de 5.560 cidades brasileiras — incluindo as do rico interior paulista — nossa capital é a primeira do Mato Grosso e a 23ª do país para fazer negócios no mercado imobiliário.

Neste segmento, foram analisados critérios como o total de novas empresas de comércio e serviços, o crescimento de empresas da construção civil e a variação de empregos neste setor. A prefeitura tem contribuído para esses resultados ajudando a melhorar o ambiente de negócios na cidade, com diversas iniciativas. Uma delas é o estímulo à desburocratização na construção civil por meio do sistema facilitado do Alvará Automático.

Apesar de todos os desafios, temos motivos de sobra para comemorar e manter a autoestima elevada. Vejam, por exemplo, estudo recente da Organização das Nações Unidas (ONU) posicionando Cuiabá como uma das dez melhores cidades do país para se viver. Para isso, levou em consideração o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), baseado em diretrizes como o nível de educação, a renda per capita e a longevidade da população.

Fato é que nada disso acontece por acaso. Os investimentos da prefeitura na educação começam com a gurizada dando os primeiros passos nas novas creches em tempo integral, os CEICs. E hoje são simbolizados por um ícone de humanização com nosso carimbo que foi copiado para todo o estado: o Kit Uniforme Escolar. Em meio a tantas novidades, a política de implantação de espaços de esporte e recreação nos bairros mais distantes do centro é outro marco. É mais que lazer, é saúde para todos: das crianças aos idosos.

No saneamento, área de extrema relevância para a saúde e o meio ambiente, é preciso registrar que passamos por uma verdadeira revolução. Cuiabá virou referência no país. Na nossa gestão, a

cobertura praticamente dobrou e até o final de 2024 deve atingir 90% da cidade. Pela primeira vez o fornecimento permanente de água potável chegou a todos os bairros da cidade. E tem mais, este ano desativamos o lixão que existia há três décadas para pôr em funcionamento o mais moderno aterro sanitário do Centro-Oeste, assim cuidamos ainda mais do meio ambiente e da saúde dos cuiabanos.

Como se vê, os avanços na saúde se deram para além das ações específicas na área, a exemplo da construção do HMC e de novas unidades de atendimento básico, da criação de programas inéditos como o SOS AVC, o Hora Estendida na Saúde e do relançamento do AMOR na zona rural, entre outras.

Há uma torrente de fatos evidenciando a presença mais potente de Cuiabá no país. Estudo da consultoria Macroplan apontou que fomos a segunda cidade brasileira que mais avançou na última década. A base para essa avaliação envolveu itens diversos: qualidade de vida da população, saúde, segurança, saneamento e sustentabilidade. Subimos três posições somente em 2020, ano mais agudo da pandemia e que passou a exigir mais recursos destinados a salvar vidas.

Não é pouca coisa o que conseguimos. Veja que o Mato Grosso, celeiro da produção agroindustrial do país, não obteve o mesmo resultado na área do desenvolvimento humano, segundo estudo divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Infelizmente, é o pior do Centro-Oeste.

É importante listar esses fatos. Porque eles reforçam a certeza de que precisamos valorizar o fato de pertencer a Cuiabá. É isso que temos feito desde o primeiro dia de mandato, e não é à toa que investimos tanto no que é nosso. Basta ver as reformas do Dutrinha e da praça do Marco Zero, na comunidade São Gonçalves Beira Rio, as melhorias na orla do Porto, a modernização do Mercado do Porto, a revitalização do Mercado Municipal e tantas outras provas de amor por Cuiabá.

Nossa cidade nasceu para brilhar, e a gente vai seguir em frente com o sentimento de cuiabania no peito e novas conquistas para alcançar.

EMANUEL PINHEIRO é prefeito de Cuiabá



Inclusão começa pela família

Patrícia Stankowich (*)

Quando se fala em inclusão de crianças com algum tipo de deficiência, naturalmente vem à mente a inclusão na escola, na sociedade e no mercado de trabalho. Porém, a inclusão pertence a um contexto muito maior, e é preciso entender que o primeiro local de inclusão é na família, onde um primeiro espaço precisa ser aberto quando uma criança com deficiência nasce.

Considerando a psicanálise, sabemos que a criança já nasce em um mundo pronto, com expectativas e idealizações daquilo que os pais desejam que ela seja, por isso essa criança antes mesmo de nascer já tem um espaço simbólico na família e na sociedade. Mas e quando o percurso não sai exatamente da maneira planejada e apresenta alguns entraves?

É necessário ressaltar que a família é o primeiro espaço em que a criança precisa ser incluída e estimulada para depois ir para o mundo. Ou seja, é de fato onde começa a inclusão. E a inclusão precisa de autonomia, algo que envolve vários aspectos quando se trata de uma pessoa com deficiência.

Para começar, precisamos falar em autonomia pessoal, à qual se incluem atos cotidianos de sobrevivência. Todos temos um certo grau de autonomia pessoal e as crianças com algum comprometimento também precisam percorrer esse percurso. Ou seja, a família precisa compreender que, para além da deficiência, existe um sujeito ali que, quanto mais estimulado for, melhor.

O segundo passo é treinar responsabilidades pessoais, como ensinar a criança a vestir uma roupa sozinha, tomar banho sozinha, e é um percurso ensinado. É assim que a criança vai se construindo como pessoa e vai se preparando para outros desafios além de casa.

Depois, há um ajustamento social, já que a criança precisa aprender a socializar, a se conectar com outras crianças e compartilhar. E, finalmente, vem a preparação para o mercado de trabalho.

Muitas vezes a família acredita que o jovem com T21 (Síndrome de Down), por

exemplo, precisa trabalhar quando chega a determinada idade, mas é necessário ter o cuidado de não impor isso a ele, até porque se a criança é estimulada desde pequena a estar com pessoas, estudar e se desenvolver, provavelmente ela vai querer lá na frente trabalhar, mas e se não for estimulada?

Percebo também que ainda há resistência em entender a necessidade de acompanhamento psicológico das crianças com deficiência. E a criança com deficiência vai se desenvolver com mais ou menos prejuízo quanto mais cedo for estimulada. Há pessoas com síndrome de Down com mais dificuldades do que outras, e a diferença está no acompanhamento subjetivo que muitas vezes é negado.

Com tudo isso, é necessário entender que estimular os filhos e orientar para que tenham responsabilidade é algo que exige muito dos pais, mas é necessário. Basta inserir passos pequenos, como pedir para a criança colocar água para o cachorro, lavar a louça ou arrumar a própria cama. São esses passos que levam o indivíduo a ganhar autonomia para questões maiores e mais complicadas.

Outras coisas que precisam ser estimuladas e desenvolvidas são a organização temporal, ou seja, a criança saber que dia é hoje ou quantos dias tem na semana; a organização de espaço e simbolização, o que significa saber a função do dinheiro, do salário e qual o sentido do trabalho; e o desejo, algo bastante subjetivo. A criança com deficiência precisa saber o que quer e o que faz sentido para ela, e é através do estímulo que ela poderá avançar em seu potencial.

PATRICIA STANKOWICH é psicóloga multifacetada, circense de nascença, graduada em Filosofia pela UFOP, graduada em Psicologia pelo CESMAC, possui especializações em Psicologia Jurídica e mestrado em Psicologia da Saúde. Como facilitadora em capacitações nas áreas da Saúde e Educação, ela é uma voz autoritária na promoção da inclusão, com atendimento clínico a adultos e especialização na clínica de crianças com comprometimentos no desenvolvimento e deficiência.



REAÇÃO NA ECONOMIA

Setor automotivo vive recuperação

Número de feriados reduz emplacamentos de veículos em novembro, mas resultado deste ano ainda é 5,18% superior ao mesmo mês de 2022

Gabriel Soares

O número de feriados em novembro comprometeu o resultado do setor automotivo em Mato Grosso, refletindo-se em uma leve retração nos emplacamentos de veículos, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Com três feriados no mês, o estado encerrou novembro com 9.075 unidades emplacadas, marcando uma queda de 5,18% em relação a outubro, que registrou 9.571 veículos.

Apesar desse declínio mensal, os números deste ano ainda revelam um crescimento notável de 6,95% em comparação com novembro de 2022.

Manoel Guedes, presidente da Fenabrave Regional Mato Grosso, destaca que, considerando o cenário desafiador dos feriados, o resultado de novembro é positivo. Ele ressalta que as condições econômicas têm sido favoráveis à recuperação do setor, devido à queda na taxa de juros e ao maior número de pessoas empregadas.

"Sem os feriados, o resultado poderia ser ainda melhor. Além disso, fatores como a diminuição das taxas de juros, a melhora no

ambiente de crédito para o setor automotivo, e maior número de pessoas empregadas", avalia Guedes.

O grande número de feriados também afetou estados como São Paulo, que teve apenas 19 dias úteis em novembro, dois a menos que outubro, com influência direta nos emplacamentos, principalmente nos segmentos de automóveis e comerciais leves.

Os dados nacionais da Fenabrave indicam uma queda nos emplacamentos em todo o país durante o mês de novembro. Ao todo, foram emplacadas 361.206 unidades, uma queda de 3,78% em relação às 375.410 unidades emplacadas no mês de outubro. Por outro lado, o resultado de novembro deste ano foi 5,35% superior ao registrado no mesmo mês de 2022.

"Tivemos estados importantes, como São Paulo, com apenas 19 dias, o que afeta o número de emplacamentos. Mas tivemos sinais positivos, como o aumento das vendas diárias, que nos apontam que o resultado teria sido outro se não houvesse esses feriados no mês. Notamos queda nas taxas de juros e melhora no ambiente de crédito para o setor automotivo, devido à menor inadimplência

e à queda, para 7,6%, na taxa de desocupação da população no trimestre, que podem ter ajudado a destravar o mercado, especialmente, no varejo, para pessoas físicas", analisa Andreta Jr., presidente da Fenabrave Nacional.

A perspectiva é que o mercado de veículos continue se recuperando nos próximos meses, conforme a estabilidade econômica e a demanda do consumidor.

Em um ano considerado desafiador para o setor, os segmentos de automóveis e comerciais leves têm mantido o volume de vendas acima da média de 2022, indicando uma resiliência significativa do mercado local. Por outro lado, a queda nos emplacamentos de caminhões e ônibus mostra que ainda existem desafios específicos a serem enfrentados pelo setor, enquanto o segmento de implementos rodoviários experimentou um crescimento expressivo em novembro.

A continuidade do bom desempenho das motocicletas sugere uma demanda estável por esse meio de transporte.

DESEMPENHO POR SEGMENTO - Automóveis e Comerciais Leves: Este segmento permanece acima da média de 2022. Em



Gilberto Leite

Apesar da queda em relação a outubro, emplacamentos em novembro deste ano superam o resultado de 2022

novembro, foram vendidas 3.638 unidades, uma queda de 3,84% em relação a outubro (4.145 unidades). No acumulado do ano, no entanto, apresenta um aumento de 0,79%, totalizando 40.411 unidades de janeiro a novembro.

Caminhões e Ônibus: O segmento de caminhões enfrentou desafios ao longo do ano, mas as perspec-

tivas são mais otimistas para 2024. Em novembro, os emplacamentos caíram 6,74% em relação a outubro, com 346 unidades vendidas. No acumulado do ano, a queda é de 30,44%, totalizando 3.862 unidades.

Implementos Rodoviários: Este segmento teve um aumento de 10,22% em novembro, registrando um

salto notável de 51,29% em comparação com novembro de 2022. No entanto, no acumulado do ano, há uma queda de 15,22%.

Motocicletas: As motocicletas mantêm bons resultados no ano, com um aumento de 20,22%. Em novembro, houve um leve crescimento de 0,20%, totalizando 4.048 unidades vendidas.

COMBATE À SONEGAÇÃO

Auditoria detecta fraude em benefícios fiscais

Da redação

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz MT), por meio de processo de auditoria de custo, identificou irregularidades tributárias relacionadas ao uso do benefício fiscal do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (Prodeic). Empresas foram notificadas em R\$ 150 milhões, referentes a valores de ICMS e multas decorrentes das irregularidades detectadas durante auditoria fiscal.

A auditoria foi realizada a partir de uma empresa do setor industrial que simulava operações incentivadas, internas e interestaduais,

com o objetivo de reduzir valores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Para detectar a fraude e comprovar a simulação, foi necessário averiguar a regularidade das operações junto a 110 fornecedores e clientes da indústria.

Durante o processo de auditoria foram lavrados 19 autos de infrações, consolidando os R\$ 150 milhões. Além do valor relacionado ao ICMS, no montante estão incluídas multas, inclusive por situações que, por qualquer meio ou forma, teve como objetivo embarçar, dificultar ou impedir ação da fiscalização tributária.

De acordo com a Coordenadoria de Fiscalização de Indústria e Agronegócio (CFIA), da Superintendência de Fiscalização (Sufis), a empresa estava cadastrada para fruir o crédito outorgado do Prodeic e, por meio de operações fraudulentas, recolhia o valor de ICMS reduzido. O Prodeic é uma política pública que fomenta a industrialização do estado, e sem o benefício fiscal, a empresa paga o valor integral do tributo.

A sonegação foi constatada a partir do processo de auditoria de custos, que analisa o custo de produção da empresa tais como insumos, produção, despesas, infraestrutura, fatura-

mento, regularidade dos fornecedores e efetividade das entregas dos produtos industrializados. As informações foram comparadas com dados internos e de outros contribuintes para verificar se as operações são reais ou simuladas.

Após análise dos dados, a partir dos testes de auditoria, o fisco estadual constatou que a empresa auditada possuía recursos e infraestrutura para industrializar e vender, no máximo, 10% do que de fato comercializou e faturou, ou seja, grande parte das suas operações interestaduais de saídas tributadas pelo Prodeic foram realizadas de forma simulada, como

se os produtos tivessem sido industrializados pelo estabelecimento.

O superintendente de Fiscalização, José Carlos Bezerra, destaca a importância do uso da auditoria na detecção de fraudes e recuperação de valores sonegados.

"As fraudes contábeis, em especial a contabilização dos custos de produção, têm, invariavelmente, repercussão no pagamento do imposto devido. Por meio desse tipo de auditoria, os fiscais têm identificado as manobras ilícitas nos registros de custos de produção, verificadas nos livros contábeis, e gerado autuações com repercussão no crime

contra a ordem tributária", disse José Carlos.

Os casos serão levados ao Ministério Público e Delegacia Fazendária (Defaz), em representação fiscal, para responsabilizar os autores e colaboradores no crime de sonegação.

"Encaminharemos as informações e dados levantados ao Ministério Público e à Defaz para responsabilização dos envolvidos na sonegação. Essa tem sido uma prática do Fisco Estadual, especialmente quando o crime cometido está combinado à fruição de incentivos fiscais, que é um recurso de desenvolvimento das indústrias de Mato Grosso", pontua o superintendente de Fiscalização.

3ª QUEDA SEGUIDA

Atividade econômica recua 0,06% em outubro

Andreia Verdélio/ABR

Pelo terceiro mês seguido, a atividade econômica brasileira teve queda em outubro deste ano, de acordo com informações divulgadas, em Brasília, nesta quarta-feira (20) pelo Banco Central (BC) (foto). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou redução de 0,06% em outubro em relação ao mês anterior, de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Em outubro, o IBC-Br atingiu 145,65 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve crescimento de 1,54% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo em 2,19%.

Em junho e julho, o indicador apresentou alta, se-

guida de retração em agosto e setembro.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 11,75% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia - indústria, comércio e serviços e agropecuária -, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela quarta vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Na ata da última reunião, o Copom não adiantou quando vai parar de reduzir a Selic e informou que o momento dependerá do comportamento da inflação no primeiro semestre de 2024.



Gilberto Leite

Indicador de atividade econômica já havia registrado quedas em agosto e setembro

QUINTO CONSTITUCIONAL

OAB-MT define sua lista sêxtupla

Entidade adotou critério de paridade de gêneros e formou uma lista com nomes de três mulheres e três homens para disputar vaga de desembargador

Tarley Carvalho

O Conselho Pleno da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso (OAB-MT) definiu sua lista sêxtupla de candidatos para disputar a vaga de desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), por meio do Quinto Constitucional. A votação foi realizada nesta manhã de quarta-feira, 20 de dezembro, e levou em consideração os critérios de paridade de gênero, com cada conselheiro escolhendo três homens e três mulheres.

A lista foi formada com os candidatos mais votados no processo. Ao todo, 12 homens e cinco mulheres disputaram para integrar a lista sêxtupla. Por ordem de votação, foram escolhidos os seguintes advogados:

Homens: Helio Nishiyama (36 votos), Flaviano Taques (20 votos) e Abel Sguarezzi (28 votos).

Mulheres: Juliana Zafino (39 votos), Dinara Oliveira (38 votos) e Gláucia do Amaral (35 votos).

Agora, a lista elaborada pela OAB será encaminhada ao Tribunal de Justiça, que convocará uma nova sessão do Tribunal Pleno para avaliar o perfil de cada um dos candidatos. Os desembargadores também realizarão votação para reduzir a lista sêxtupla para apenas três nomes, formando a lista tríplice.

Por fim, essa lista com três nomes será encaminhada ao governador Mauro Mendes (UB), a quem caberá a escolha final. Ele tem liberdade para escolher o nome que melhor lhe aprouver, independente da classificação nas listas.

VAGA DO MP - No final da tarde de terça-feira, 19, o governador Mauro Mendes assinou a nomeação do promotor de Justiça Marcos Regenold para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. O nome de Regenold estava na lista tríplice do Ministério Público, que foi votada pelo Tribunal de Justiça na manhã de segunda, 18.

A nomeação foi publicada na edição extra de número quatro do Diário Oficial do Estado (DOE) desta terça-feira, 19 de dezembro.

Regenold é promotor e atuava no Núcleo de Ações de Competências Originárias (Naco). Ele foi o era o terceiro colocado na lista tríplice do MP. O órgão deveria ter encaminhado ao TJ uma lista sêxtupla, mas enviou apenas quatro nomes para a disputa. Os desembargadores então analisaram os candidatos e formaram a lista tríplice com Wesley Sanches de Lacerda (29 votos); Eunice Helena (28 votos); e Marcos Regenold (22 votos).

O promotor é o primeiro a ser escolhido para ocupar uma das nove novas vagas criadas no Tribunal de Justiça. Além dele, os desembargadores ainda precisarão analisar os candidatos da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso (OAB-MT), também pelo Quinto Constitucional.



Os currículos dos seis candidatos serão analisados pelo Pleno do Tribunal de Justiça, que escolherá três nomes para a lista final

As outras sete vagas são reservadas a juizes de carreira, sendo quatro por merecimento e três por antiguidade. Dessa última, duas já foram escolhidas em sessão realizada no último 26 de novembro. Na

ocasião, foram escolhidos os juizes Graciema Ribeiro de Caravellas e Sebastião de Arruda Almeida.

As demais escolhas deveriam ter sido realizadas em sessão realizada no último 22 de fevereiro.

do Tribunal só foram avisados na sexta-feira, 15, sobre a sessão, alguns magistrados alegaram não ter tido tempo hábil para as devidas análises. A sessão então foi adiada para 22 de fevereiro.

IMPASSE EM RONDONÓPOLIS

Pátio defende ferrovia, mas longe da cidade

Gilberto Leite



Pátio lembrou de acidente entre trem e ônibus em Brasília e quer trilhos passando longe do perímetro urbano

Bruna Cardoso

O prefeito de Rondonópolis, José Carlos do Pátio (PSB), continua criticando o novo traçado da ferrovia no município, apontado por apresentar perigo aos moradores pela aproximação do perímetro urbano. Ele conversou com a imprensa nesta segunda-feira, 18, no Palácio Paiaguás, em Cuiabá. O último embargo do prefeito sobre a construção da ferrovia foi derrubado pela justiça na última quinta-feira, 14.

Aos jornalistas, Zé do Pátio afirmou que não é contra a construção da ferrovia, mas apenas contra o traçado passar por dentro da cidade. Segundo ele, o novo traçado proposto pela empresa Rumo ficará a poucos metros de distân-

cia de bairros residenciais, colocando em risco a segurança da população.

“É, você vai querer que a ferrovia cruze dentro da cidade de Cuiabá? Não tem sentido. Se eu fosse deputado estadual, como eu fiquei por 20 anos como deputado, eu não ia aceitar passar por dentro de Cuiabá. Eu ia tomar uma posição, como não aceitaria passar dentro de Várzea Grande. Isso hoje você pensando na cidade moderna, pode isso? Somos favoráveis à ferrovia continuar, ela está continuando, mas naquele ponto nós embargamos a obra”, explicou.

Na avaliação do prefeito, a empresa deveria ter estudado melhor o plano diretor do Município, que já estipula que não é permitida a passagem

de ferrovia no perímetro urbano. Ele ainda citou o acidente ocorrido entre um trem e um ônibus em Brasília, que deixou uma mulher morta e cinco pessoas feridas.

“Então, eu quero aqui dizer o seguinte, você tem que respeitar o plano diretor da cidade e o nosso plano diretor [Rondonópolis] diz que não pode passar nada dentro da cidade, principalmente uma ferrovia. Esses dias houve acidente em Brasília, já houve acidente em Campo Grande, não existe isso”, diz indignado.

No projeto original a ferrovia deveria passar a 30 quilômetros de distância da cidade, mas com a nova proposta os trilhos chegavam a 40 metros da área urbana dos bair-

ros. Devido à mudança de traçado, a Prefeitura cancelou a Certidão de Uso e Ocupação do Solo que permitia à empresa Rumo construir a ferrovia. Pouco tempo depois, uma equipe de fiscalização constatou que a obra estava em andamento e a embargou, por ausência dessa certidão.

Apesar de o embargo do prefeito ter sido derrubado pela Justiça, a obra da ferrovia segue paralisada, pois os deputados estaduais derrubaram a licença da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) que permitia a construção dos trilhos que passaria pelos bairros Maria Amélia e Rosa Bororo. Agora, a empresa Rumo Logística terá que planejar outro traçado.

TENSÃO EM CHAPADA

Povo lota Câmara contra cassação de vereadora

Bruna Cardoso | Fernanda Leite | Tarley Carvalho

Moradores de Chapada dos Guimarães lotaram a Câmara Municipal em protesto ao processo de cassação da vereadora Fabiana Advogada (PRD). A sessão iniciou na noite de terça-feira, 19 de dezembro. A parlamentar faz oposição à atual gestão, comandada pelo prefeito Osmar Froner (MDB), e se tornou alvo do processo por intermédio do secretário municipal de Governo, Gilberto Mello.

“Vereadora Fabiana guerreira, batalhadora, o povo da Chapada está com você... cassação sem justa causa é perseguição... é golpe...”, diz uma faixa segura pela manifestantes.

A sessão para cassar o mandato de Fabiana foi

suspensa e retomada na manhã desta quarta-feira, 20, pois o relatório do processo contra a vereadora tinha mais de 1.200 páginas e precisa ser lido em sua integralidade antes de qualquer votação. Até o fechamento desta edição, a sessão ainda estava em andamento.

A reportagem do Estadão Mato Grosso esteve no local e conversou com a vereadora. À nossa equipe, a parlamentar afirmou que está tranquila e que, caso seja cassada, irá recorrer ao Poder Judiciário.

“Nós temos a resposta do MP, ele determinou o arquivamento, e da OAB [Ordem dos Advogados do Brasil] também, que determinou o arquivamento. Então hoje, os maiores órgãos fiscalizadores nosso hoje... nós temos as duas

decisões aí, estou muito segura”, afirmou.

As decisões citadas pela parlamentar são referentes às denúncias de Gilberto Mello nas duas instituições. Ele acusa a vereadora de exercer sua profissão para advogar contra o Município, violando a legislação vigente.

Os dois órgãos, porém, rechaçaram as acusações.

O Conselho de Ética da OAB-MT arquivou o caso no último dia 11 por falta de provas.

No MP, o caso foi analisado pelo promotor Leandro Volochko, que além de rejeitar a denúncia de improbidade administrativa, ainda ressaltou que não compete ao órgão instaurar processo de cassação de mandato na Câmara, cabendo à Casa essa atribuição.



População compareceu em peso à Câmara de Chapada para protestar contra cassação de Fabiana Advogada

CASO ZAMPIERI

Suspeito de matar advogado com 10 tiros em Cuiabá é preso

O assassino disparou cerca de 10 tiros contra a vítima, que morreu ainda no local



Montagem | Geandré Latorraca

Antônio Gomes da Silva foi preso em Minas Gerais. Ele é suspeito de ter envolvimento na morte do advogado Roberto Zampieri

Igor Guilherme

Antônio Gomes da Silva é o nome do suspeito de envolvimento no assassinato do advogado Roberto Zampieri. Antônio foi preso ainda na manhã desta quarta-feira (20) em Santa Luzia, região metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais, pela Delegacia de Homicídios da capital mineira, em apoio à Polícia Civil de Mato Grosso. O crime foi registrado no dia 5 de dezembro, quando a vítima saía do seu escritório no bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá. Ele estava dentro do seu veículo quando foi executado.

Em um vídeo, é possível ver Antônio na recepção

do escritório de Roberto, horas antes da execução. Nas imagens, Antônio usa uma boina e uma bengala.

O secretário adjunto de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), delegado Valter Furtado Filho, designado pelo secretário de Segurança Pública, coronel PM César Roveri, para acompanhar e dar o suporte necessário à apuração do caso, informou que uma equipe da Delegacia Especializada de Homicídios (DHPP) segue ainda nesta quarta-feira, 20, para Minas Gerais, com a missão de dar continuidade às medidas policiais, visando o esclarecimento do crime que vitimou o advogado.

Conforme o secretário adjunto, nessa missão à Minas Gerais, a equipe da DHPP está sendo atendida pelo Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer).

CAIXA É ENCONTRADA - Policiais civis da Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) encontraram a caixa utilizada pelo assassino do advogado para esconder a arma enquanto aguardava pela vítima. O item foi encontrado nas proximidades da cena do crime no dia seguinte.

Em entrevista à imprensa, o delegado Nilson Farias afirmou que o crime foi premeditado, já que o criminoso perma-

neceu por algum tempo do outro lado da calçada, aguardando Zampieri. Somente ao ver o advogado saindo do escritório é que o assassino retira a arma da caixa e atravessa a rua para executá-lo.

"Pelo que foi levantado até agora, ele utiliza essa caixa de forma sorrateira para despistar qualquer suspeita, bem como para não dar qualquer chance de defesa à vítima. Isso porque ninguém reagiria ao ver alguém segurando uma caixa, além de abafar o som por ser próximo da Polícia", explicou Farias.

O CRIME - Roberto Zampieri foi executado no momento em que entrou no seu carro na noite do dia 5 de dezembro, uma terça-feira. O assassino disparou cerca de 10 tiros contra a vítima, que morreu ainda no local. À época do crime, a investigação constatou um planejamento minucioso, ocorrendo próximo a uma base da Polícia Militar.

Uma câmera de segurança registrou o momento em que ele foi executado. Nas imagens, é possível ver Zampieri deixando o escritório e caminhando na direção do seu veículo, uma caminhonete Fiat Toro de cor branca. O advogado entra no veículo e logo depois um homem vestido com roupas escuras se aproxima, abrindo fogo na direção de Zampieri.

É possível ver que o homem atira pelo menos duas vezes.

POLÍCIA

ABANDONADO NA BOLÍVIA Idoso é sequestrado, morto e suspeito linchado até a morte

Igor Guilherme

O brutal assassinato de Antônio Melchior Rodrigues, de 60 anos, chocou a cidade de Porto Esperidião. O idoso foi sequestrado, executado com um tiro na cabeça e seu corpo cruelmente abandonado no território boliviano de Conchas. O crime, que ocorreu na última segunda-feira (18), foi reportado à polícia pelo genro da vítima, desencadeando uma investigação que busca esclarecer os detalhes hediondos dessa ação criminosa.

Segundo informações do boletim de ocorrência, o genro relatou que Antônio foi vítima de um roubo seguido de sequestro por volta das 14h30 da segunda-feira. O corpo do idoso foi encontrado em um matagal, ostentando uma marca de tiro na cabeça na terça-feira, 19.

Familiares levaram o cadáver para o Brasil, até uma unidade de saúde do distrito de Vila Picada, município de Porto Esperidião. De lá o cadáver foi levado pela funerária.

LINCHAMENTO E MORTE DO SUSPEITO - O desdobramento do brutal assassinato do idoso Antônio Melchior Rodrigues acrescenta mais um capítulo de violência à história. José Armando Cardoso Jardim, identificado como suspeito do sequestro e assassinato, foi tirado das mãos da polícia e linchado pela população revoltada.

Após a prisão de José pelas autoridades bolivianas, populares conseguiram resgatar o suspeito, deferindo-lhe violentas agressões. Mesmo com a intervenção da polícia boliviana, que conseguiu resgatar o agressor, os ferimentos eram tão graves que foi necessário o socorro das forças do Gepron-MT. Uma equipe médica foi enviada ao local, mas José não resistiu aos ferimentos e faleceu no hospital de Pontes e Lacerda.

José Armando Cardoso Jardim era suspeito de roubar a caminhonete F4000 de Antônio Melchior e executá-lo com um tiro na cabeça, sendo alvo da fúria da população local.

CIDADE SANGRENTO

Ciclista dispara contra adolescente e acerta criança

Igor Guilherme

Na noite de terça-feira (19), um criminoso de bicicleta atacou um adolescente, disparando diversas vezes, no bairro Mário Raiter, em Sorriso (a 396 km de Cuiabá). O jovem, que estava sentado na porta de casa, foi alvo dos tiros, e, além dele, uma criança de apenas 8 anos foi atingida de raspão nas costas.

Segundo informações registradas no boletim de ocorrência, a mãe do adolescente estava dentro de casa quando ouviu os dis-

paros. Imediatamente, correu para a frente de casa e deparou-se com o filho gravemente ferido.

Populares conduziram o rapaz ao Hospital Regional de Sorriso para receber atendimento. Ao chegar ao hospital, o jovem encontrava-se inconsciente, e não há informações sobre seu estado de saúde.

Quanto à criança atingida de raspão, também recebeu atendimento e não corre risco de vida.

O atirador permanece não identificado, e o caso está sendo investigado.

COVARDE MALDITO

Homem não aceita término e faz ameaças a irmã da ex

Igor Guilherme

Um homem, cuja identidade não foi revelada, foi detido por ameaçar a irmã de sua ex-companheira no bairro Parque Cuiabá, na capital, na tarde da última segunda-feira (18). Incapaz de aceitar o fim do relacionamento com a irmã da vítima, o homem recorreu a ameaças para tentar se comunicar com sua ex-companheira.

Segundo relatos do boletim de ocorrência, a ex-namorada do suspeito não

desejava manter qualquer tipo de contato com ele, levando sua irmã a tentar dialogar com o indivíduo.

Contrariado, o homem começou a proferir ameaças graves, chegando ao extremo de afirmar que causaria mal à irmã de sua ex e até mesmo à própria ex.

A Polícia agiu prontamente, detendo o suspeito em flagrante e conduzindo-o à delegacia.

O suspeito encontra-se agora à disposição da justiça.

ACIDENTE FATAL

Caminhoneiro perde o controle e morre ao capotar na MT-320

João Carlos

Devanir Aparecido dos Santos, de 58 anos, morreu em um acidente na manhã de terça-feira, 19 de dezembro, na MT-320, que conecta ao município de Carlinda (a 762 km de Cuiabá). O condutor perdeu o controle ao realizar uma curva, resultando no capotamento do veículo diversas vezes.

Conforme o boletim de ocorrência, a Polícia Militar encontrava-se no lo-

cal em colaboração com a Concessionária Via Brasil, e o Corpo de Bombeiros foi acionado para auxiliar na remoção do motorista, que ficou preso nas ferragens e já estava sem vida.

O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para a realização de exames necroscópicos.

A Polícia Civil está investigando as circunstâncias do acidente.

*Estagiário sob a supervisão da editora Cátia Alves

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Esquadrias de ALUMINÍO
Vidraçaria & Serralheria

LINHAS:
Suprema
Gold
30 Infinite
42 Reforçada

CORES:
Bronze
Branco
Prata Fosco
Amadeirado
Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- Envidraçamento de Sacadas
- Box para Banheiro
- Espelhos
- Coberturas de Vidro
- Guarda-Corpo de Vidro
- Esquadrias de Alumínio
- E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saude, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

*Não vendemos boias,
vendemos segurança
para seu pandinha.*

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

